



ESTUDO PILOTO NUTRIÇÃO ENTERAL PRECOCE E TARDIA: IMPLICAÇÕES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

GIOVANA SCAGLIARINI; LUCIENE ALVES; CAMILA BITU MORENO BRAGA; ELIDA KARLA DA SILVA

INTRODUÇÃO: Pacientes pediátricos em UTI Neo/ Ped possuem demandas específicas para garantir crescimento e desenvolvimento adequados, necessitando de uma avaliação e suporte nutricional enteral direcionado a fim de suprir as necessidades individualizadas. **OBJETIVO:** Avaliar as implicações da oferta da nutrição enteral (NE) precoce e tardia em pacientes pediátricos na UTI (Neo/ Ped), comparando o tempo de início da NE e, avaliando as implicações no desfecho clínico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de campo observacional descritivo prospectivo. Participaram do estudo crianças de 0 a 48 meses, internadas a pelo menos 48 horas na UTI Neo/ Ped do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/ UFTM). Para análise foi considerado avaliação antropométrica e análise de prontuários eletrônicos. **RESULTADOS:** trata-se de resultados preliminares incluindo 11 crianças estudadas, 54,5% eram do sexo masculino, 90,9% receberam a NE precoce (≤ 48 horas de internação). Dos pacientes que receberam NE precoce, o tempo médio de internação foi de 15,4 dias, e de 14 dias de internação para aqueles que receberam NE tardia (> 48 horas). **CONCLUSÃO:** Os dados indicam que dos 11 pacientes analisados 10 receberam a NE precoce, 7 obtiveram o desfecho clínico de alta da UTI Neo/ Ped e 3 apresentaram como desfecho clínico o óbito; 1 paciente recebeu NE tardia e como desfecho clínico apresentou alta da UTI Neo/ Ped. Conclui-se que até o presente momento da análise que a NE precoce não interfere no tempo de internação e desfecho clínico do paciente. Outros resultados serão analisados a fim de complementar os achados.

Palavras-chave: Pediatria, Enteral, Paciente critico, Neonatologia, Utei neo/ ped.